

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Círculo de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## HISTOPATOLOGIA DE CETÁCEOS ENCALHADOS NO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

*Gabriela Viana Castilho Bichara, Letícia Versiani Gomes da Silva, Thaisa da Silva Souza, Leonardo Serafim da Silveira*

Os cetáceos são mamíferos placentários que ao longo do processo evolutivo desenvolveram modificações estruturais próprias à vida no ambiente aquático. A extensa costa brasileira abriga um grande número desses animais, que mesmo protegidos por lei continuam sendo alvos das intensas atividades antrópicas. De 47 espécies encontradas no Brasil, 10 estão categorizadas no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Cetáceos podem encalhar solitários ou em grupo, e quando vivos estão sujeitos a uma série de efeitos, os quais são citados a hipotermia, desidratação e dificuldade respiratória. O estudo de encalhes promove o conhecimento sobre a ocorrência, abundância e riqueza dessas espécies, direcionando esforços de conservação, além de fornecer dados para uma avaliação anual da taxa de mortalidade e impactos das atividades humanas predatórias. Os mamíferos marinhos são acometidos por enfermidades causadas por vírus, bactérias, fungos e endoparasitas, neoplasias, assim como traumas de origem antropogênica, ocasionados pela ingestão de lixo, interação com a atividade pesqueira, colisões com embarcações e a contaminação ambiental por poluentes. Os espécimes de cetáceos decorrentes dos encalhes, acidente de embarque e capturas em redes de pesca no litoral do estado do Espírito Santo são recolhidos e armazenados pelo Instituto Organização e Consciência Ambiental (Instituto ORCA) localizado na cidade de Guarapari – ES e seus fragmentos corporais enviados para análise na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). A biometria do animal é o primeiro procedimento realizado, gerando o comprimento total (CT) que corresponde à distância entre a extremidade do rostro e a comissura caudal. As necropsias são feitas pela equipe do Instituto ORCA, obtendo-se amostras de tecidos que apresentarem lesão, sendo estes acondicionados em formol tamponado neutro (10%) e enviados para o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Animais Selvagens (NEPAS) no Laboratório de Morfologia e Patologia Animal da UENF. Os resultados são confirmados através do processamento histotécnico das amostras recolhidas e posterior leitura das lâminas, favorecendo o estudo e descrição de patologias que acometem machos e fêmeas, assim como filhotes, juvenis e adultos, contribuindo principalmente na questão da saúde pública e controle de zoonoses. Este trabalho tem como objetivo proporcionar a investigação das lesões histopatológicas associadas aos diferentes órgãos e a identificação das principais causas de morte desses animais, acumulando informações que possam ser usadas em planos de conservação, manejo terapêutico e análise dos impactos naturais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Pibic UENF*

*Eixo temático: Ciências Agrárias*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): Voluntário*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

